



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desenvolvimento da medicina tradicional chinesa em Macau

Perante a situação epidémica, o Governo da RAEM empenha-se em diversificar as indústrias e espera, através do desenvolvimento diversificado, promover a diversificação adequada da economia de Macau e criar mais oportunidades. A indústria da medicina tradicional chinesa passou a ser uma das indústrias que o Governo tem desenvolvido nos últimos anos. Para desenvolver melhor esta indústria, o Governo aprovou, no corrente ano, a proposta de lei intitulada “Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de medicamentos tradicionais chineses”, planeando criar o Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica, a fim de gerir, supervisionar e registar melhor as actividades farmacêuticas, incluindo a medicina tradicional chinesa, e abrir o primeiro curso de estágio avançado de clínica médica tradicional chinesa, no sentido de formar os talentos locais nesta área.

Actualmente, o Governo já definiu o posicionamento da medicina tradicional chinesa, e está empenhado no desenvolvimento da indústria da macrosaúde baseada na investigação e produção da medicina em causa. O desenvolvimento da Grande Baía permite a Macau tornar-se uma base de registo e produção de medicamentos tradicionais chineses. Em conjugação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

com a actual forma de promoção “divulgar primeiro a medicina, praticada por médicos de renome, para incentivar depois o uso dos medicamentos”, a medicina tradicional chinesa será mais generalizada a partir dos países de língua portuguesa, e espera-se que a mesma seja internacionalizada no futuro, através da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”.

De facto, a medicina tradicional chinesa tem muita riqueza e história. Macau pode aproveitar plenamente o papel de “pequena região e grande plataforma” e as oportunidades trazidas pela futura construção da zona de cooperação aprofundada Guangdong-Macau em Hengqin, explorando modelos ainda mais diversificados, por exemplo, a combinação da medicina tradicional chinesa com o turismo, de modo a promover ainda mais o desenvolvimento de toda a indústria da macrosaúde.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Com a aprovação da proposta de lei intitulada “Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de medicamentos tradicionais chineses” no corrente ano, e a sua entrada em vigor no dia 1 de Janeiro do próximo ano, quando é que os respectivos diplomas complementares vão ser lançados, com vista a uma articulação com a entrada em vigor desta lei?

2. Para melhor formar os talentos de medicina tradicional chinesa, o Governo referiu, no relatório das LAG, que seria aberto, no segundo semestre deste ano, o primeiro curso de estágio avançado de clínica médica tradicional



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

chinesa, mas, até ao momento, este curso ainda não foi organizado. Será que existem dificuldades?

3. Com a construção da Zona de cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, no futuro desenvolvimento da medicina tradicional chinesa, o Governo, para além de acelerar a construção de uma base de registo e produção de medicamentos tradicionais chineses, vai ou não combinar a medicina tradicional chinesa e o turismo? Vai criar, por exemplo, itinerários diversificados de turismo e de manutenção da saúde, com vista a promover o desenvolvimento diversificado da indústria da macrosaúde?

12 de Novembro de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Si Ka Lon**